



9º Seminário de Extensão

SIENA -SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA ANÁLISE DE EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO ESTADO NUTRICIONAL E ALIMENTAR DE GRUPOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO DE PIRACICABA E REGIÃO

Autor(es)

ANDREZA ALVES CAMARGO

Orientador(es)

Maria Rita Marques de Oliveira – FACIS

Apoio Financeiro

FAE

1. Introdução

A linha de política de extensão da Unimep, mediando a relação universidade/ sociedade, tem como principal objetivo levar os conhecimentos produzidos na universidade para o melhoramento da vida da comunidade de forma a contribuir para a sua autonomia. As deficiências nutricionais e as infecções ainda são desafios fundamentais da saúde pública no Brasil. Estamos num momento de transição epidemiológica, o quadro nutricional do País já revela a coexistência da desnutrição, e a alta taxa de prevalência de sobrepeso e obesidade que atinge todos os segmentos da população (BRASIL, 2006).

Órgãos públicos e privados têm dado grande ênfase ao incentivo à implantação de sistemas de vigilância nutricional e alimentar, aqui no Brasil isso é previsto na Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde. Assim o Sisvan - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – é um valioso instrumento para ser usado no Setor Saúde, visando a inserção dos dados de avaliação nutricional das pessoas que freqüentam as unidades básicas do SUS, servindo como fonte de dados de monitoramento do estado nutricional de indivíduos de todas as fases do ciclo de vida criança, adolescente, adulto, idoso e gestantes, contribuindo assim para a vigilância nutricional, a incorporação da prática de avaliação antropométrica dos usuários e da utilização dos resultados no planejamento das ações de controle e prevenção dos agravos à saúde, além de subsidiar a formulação das políticas de saúde.

A operacionalidade dos sistemas de informação deve integrar e intercambiar dados úteis e pertinentes para a implementação de políticas públicas voltadas à promoção da saúde e também da segurança alimentar e nutricional sustentável (CONSEA-SP, 2006). Entretanto, o funcionamento desse sistema nos municípios é precário e os resultados não têm se prestado aos propósitos do programa. Com isso se reconhece que há necessidade de implantar políticas que levem a investir no desenvolvimento de recursos humanos, na

pesquisa e nas infraestruturas para se alcançar uma melhor qualidade de vida para toda a população. O SISVAN está entre os programas que dão sustentação a essas políticas e que precisam ser recuperados.

2. Objetivos

Apoiar com informações técnicas na área da Nutrição o desenvolvimento de um sistema de informática alternativo ao SISVAN com fins de coletar, armazenar e avaliar os dados referentes à evolução dos indicadores de insegurança alimentar em grupos específicos da população residente em Piracicaba e região e atender os objetivos do Projeto Pedagógico do Curso de Ciência da Computação, buscando desenvolvimento tecnológico e analítico competentes pela indissociabilidade entre a Pesquisa, Ensino e Extensão.

3. Desenvolvimento

O Projeto teve início em Agosto de 2006 e constou de reuniões de discussão, pesquisa bibliográfica e visitas em campo, para apoiar o trabalho do bolsista de Ciências da Computação no desenvolvimento do sistema. Pesquisa bibliográfica: Foram realizadas pesquisas em documentos e sites oficiais sobre a metodologia do SISVAN e da Atenção Básica, seus objetivos e ações, e as informações obtidas foram repassadas ao bolsista de computação em linguagem que ele pudesse entender para que pudesse desenvolver o sistema. Visitas de Campo: Foram realizadas visitas em Unidades de Saúde da Família (USF) em Piracicaba, Capivari, Elias Fausto, Mombuca, Rio das Pedras, São Pedro. Para essas visitas, foi elaborado um questionário quanto aos dados produzidos e registrados na USF, de onde vêm, qual grupo populacional é analisado e quais dados nutricionais são recolhidos, a forma de trabalho da equipe, como se dá a interação entre a USF e o SISVAN, quais relatórios são gerados desses dados coletados, que tipo de equipamentos são utilizados nessas unidades e que tipo de dificuldades o SISVAN se depara. Reuniões de equipe: Foram realizados vários encontros entre bolsistas e docentes, assim, puderam interagir com os conceitos de nutrição e computação, dando encaminhamento na elaboração do software para o andamento do projeto de extensão.

4. Resultados

A atividade realizada em primeiro momento foi a interação entre os bolsistas de nutrição e computação por meio de encontros, nos quais foram discutidos os objetivos do trabalho e repassado ao bolsista de computação informações, em linguagem que ele pudesse entender para poder desenvolver o sistema. O projeto vem colaborar com a organização e implementação do SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, que em Piracicaba trabalha em termos de sistemas computacionais, de maneira ainda precária, existem dados que precisam ser digitados mais do que uma vez, já que não há uma base de dados centralizada, outro problema é a existência de dados duplicados, o que prejudica o nível de confiabilidade dos mesmos. Os softwares utilizados (EPIINFO e Excel) não proporcionam resultados satisfatórios, fazendo com que uma grande quantidade de dados não possa ser analisada, submetendo os dados a um mero armazenamento. O Sisvan de Piracicaba coleta dados de 50 unidades de Saúde, sendo 25 PSF e 25 UBS e Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI). Os dados colhidos são medidas antropométricas (peso, idade e altura) feitos pelos próprios profissionais da unidade e os dados que são armazenados dizem respeito a crianças de 0 a 7 anos, porém, o objetivo do projeto é armazenar outros dados como: crianças em idade escolar, gestantes, trabalhadores, idosos e diabéticos e outros. Em termos gerais, o projeto deverá contribuir para que o Sisvan tenha dados confiáveis e disponíveis para determinados grupos da população a qualquer momento; extinguir a duplicidade de informações; oferecer módulos de análise e consulta desses dados; centralizar esses dados em uma única base; proporcionar atualização imediata e única desses dados em tempo real, ou seja, no mesmo momento em que uma pessoa é atendida. Foi necessário trabalhar com um questionário elaborado pelos bolsistas e orientadores, o qual foi aplicado à coordenadora do Sisvan, quando podemos entender com mais precisão o funcionamento da unidade, e os equipamentos por eles utilizados. Os conceitos de nutrição utilizados como percentil, escore Z, tabelas de curvas de crescimento,

cálculos antropométricos e outros utilizados para o diagnóstico nutricional, foram explicados ao bolsista de computação em forma de artigos, resumo, estudo de caso, explicações de fácil entendimento para o melhor aproveitamento deste na formulação e aplicação no sistema desenvolvido. Foram realizadas visitas nas unidades de saúde em Piracicaba e nas cidades vizinhas que aderiram ao projeto, também foram feitas reuniões mostrando uma visão direta do que é trabalhar em saúde pública e levantando dados necessários para o desenvolvimento do sistema. Foram recolhidos dados, embora que sejam ainda preliminares, nos quais foi possível avaliar a prevalência do tipo de atendimentos realizado nas unidades (Tabela 1) e do número de aferições (pesagens) realizadas ((Tabela 2). Chama a atenção que as unidades desconhecem o estado nutricional da comunidade adulta e mesmo das crianças, apesar de realizarem as pesagens. Em 60% dos municípios a pesagem é uma “obrigação para receber recursos”. Da avaliação que se fez até aqui é possível afirmar que o sistema desenvolvido, no estágio em que se encontra, consegue atender as demandas da vigilância local e da pesquisa acadêmica. Entretanto a demanda para a alimentação dos bancos nacionais e estaduais de dados tem sido priorizada. Assim, para a maioria dos municípios a prática da vigilância ocorre para atender as demandas de programas oficiais. Daí que um programa para os municípios da CRSANS das bacias Piracicaba – Capivari deve atender todos esses pressupostos, além de ser de fácil utilização e corrigir a duplicação de dados e as múltiplas digitações.

5. Considerações Finais

Todo esse projeto só pode ser realizado com a unificação de esforços traçados por todos da equipe desse projeto, que vem corroborar com as necessidades do SISVAN e das unidades de saúde, beneficiando o nosso alvo principal que é população. No entanto o projeto de extensão vem contribuir com esse envolvimento entre sociedade e universidade, pois a extensão era compreendida como toda a atividade que ocorresse fora da sala de aula, mais além disso, é um mecanismo de integração entre o saber acadêmico e o saber popular, resultando no confronto com a realidade, com permanente interação entre teoria e prática. Com isso busca-se a autonomia da comunidade envolvida que é um importante princípio da extensão e incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política, formando assim profissionais cidadãos e conscientes de suas responsabilidades futuras.

Referências Bibliográficas

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. COORDENAÇÃO GERAL DA POLÍTICA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO. **Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CONSELHO ESTADUAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL (CONSEA-SP). Disponível em: http://www.consea.sp.gov.br/destaques/Consolidacao_das_Propostas_aprovadas_na_III_CESAN_SP.pdf. [acesso em 14/08/07]

Anexos

Tabela 1. Prevalência dos atendimentos na unidade.

	Hipertensos	Obesos	Diabéticos	Crianças	Gestantes
Águas São Pedro	51	?	17	95	15
Capivari*	2682	?	156	963	320
Charqueada	160	?	160	250	80
Elias Fausto*	874	?	317	1151	61
Itacemópolis	39	?	47		23
Limeira**	243		59	262	26
Mombuca	412		83	548	23
Piracicaba**	254	?	71	295	32
Rafard					
Rio das Pedras	864	?	51	1301	?
Saltinho	513	?	17	930	23
Santa Maria da Serra					
São Pedro*	764	?	131	1123	200

* Dados de uma unidade mista com 2 equipes de USF

** = média por unidade; Limeira = 18; Piracicaba = 14

Tabela 2. Estado nutricional das crianças acompanhadas (indicador peso/idade)

Município	Pesagens	Desnutridos		obesos	
		n	%	n	%
Águas São Pedro	100	?	?	?	
Capivari*	548	76	13,87	242	44,16
Charqueada	250	?	?	?	?
Elias Fausto	?	?	?	?	?
Itacemópolis					
Limeira**	?	?	?	?	?
Mombuca	?	?	?	?	?
Piracicaba**	181	6	3,31	8	4,42
Rafard					
Rio das Pedras	1301	85	6,53	53	4,07
Saltinho	930	5	0,54	0	0,00
Santa Maria da Serra					
São Pedro*	1123	?	?	?	?

* Dados de uma unidade mista com 2 equipes de USF

** = média por unidade; Limeira = 18; Piracicaba = 14